

TEMPO DA PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO



4º ENCONTRO: O CEGO DE NASCENÇA

PREPARAÇÃO DO ENCONTRO PELO(A) CATEQUISTA

Objetivo do encontro: Reconhecer a fragilidade humana e acolher a graça de Deus que é a Água Viva, a Luz e a Vida Nova e nos chama a viver o amor.

Preparação do ambiente:

- ✓ **material para o encontro:** ambão, Bíblia, vela, crucifixo, bacia, terra, água, CD ou gravação das músicas sugeridas.
- ✓ **ambientação:** Todos os participantes (eleitos) devem estar em círculo. No centro, em destaque, o ambão com a Bíblia, vela acesa e crucifixo. Durante a dinâmica será colocada a bacia com barro.

ACOLHIDA

Antes de iniciar o encontro pode ser executada uma música do cancioneiro popular sugerido abaixo.

Amado irmão e irmã em Jesus Cristo! Reunimo-nos para aprofundar nosso conhecimento e louvar o Senhor, que nos afasta das trevas e ilumina nossa vida. **RECORDAR. Partilha de um fato da vida. O que a nossa vida está dizendo?** (pausa) Vivamos neste encontro a alegria de sermos conduzidos por Jesus porque somente ele nos liberta da cegueira e nos permite ver e julgar realidades do mundo com os olhos da fé.

DINÂMICA: CONVIDAR UM PARTICIPANTE A PEGAR A BACIA COM TERRA E MISTURAR ÁGUA, FORMANDO BARRO. COLOCAR JUNTO AOS OBJETOS QUE SE ENCONTRAM NO CENTRO DA SALA.

ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, através do vosso Filho realizais o legítimo e verdadeiro encontro, concedei-nos a oportunidade de percorrer o período da Purificação e Iluminação nos libertando de toda cegueira à luz da fé. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

LECTIO DIVINA

LEITURA (escuta)

VELA ACESA. PROCLAMAR AS LEITURAS NO AMBÃO.

Preparemo-nos para acolher a Palavra de Deus refletindo a passagem bíblica

Acreditas no Filho do Homem (João 9,35c)

Vamos ler e meditar as passagens bíblicas:

- **Leitura:** 1 Samuel 16,1.6-7.10-13 (forma breve) ou 1 Samuel 16,1-13 (Davi ungido por Samuel)
- **Salmo 23(22)** (O Senhor é meu pastor)

Pode ser executada a música do cancioneiro religioso (Salmo 23/22) sugerido abaixo.

- **Evangelho:** João 9,1.6-9.13-17.34-38 (forma breve) ou João 9,1-41 (O cego de nascença)



MEDITAÇÃO

PISTAS PARA REFLEXÃO DO(A) CATEQUISTA

- **O que dizem os textos para mim? para nós? (pausa)**

Contextualizando este momento histórico do Antigo Testamento, notamos que os relatos sobre Saul e Davi envolvem diferentes tradições, muitas vezes bem divergentes entre si e até conflitantes. Samuel é enviado à casa de Jessé de Belém, que pertence ao grupo de anciãos da aldeia, para confirmar a escolha por Deus de um rei. Belém, que significa *casa do pão*, fica há oito quilômetros ao sul de Jerusalém. Ao redor dela acende intensa tradição messiânica. A unção de Davi serve de contraste com a rejeição de Saul e destaca que, ao escolher seu eleito, Deus não atua conforme critérios humanos, não valoriza o exterior das pessoas, mas vê o coração.

- **Como entender a Palavra de Deus à luz de culturas divergentes? Podemos interpretar fielmente o que é lido na Sagrada Escritura? Por quê? (pausa)**

O salmista procura abrigo na casa de Deus, revelando a confiança da ovelha no pastor e a segurança do hóspede no acolhedor. No ambiente campestre, o pastor é amparo e ânimo para o rebanho. Neste texto bíblico reconhecemos a imagem de Jesus Bom Pastor, que cuida carinhosamente de nós. Como ovelhas bem cuidadas, devemos procurar em Deus as forças para continuar a nossa missão.

- **Realmente nos sentimos seguros nas mãos de Deus? (pausa)**

A intervenção de Jesus em favor do cego de nascença demonstra que sua atitude beneficia as pessoas mais desprovidas de dignidade, e isso determina a missão recebida do Pai. Jesus é a luz do mundo e a cura do cego aponta para uma vida que vai além do gesto. O poder religioso e o poder político tinham criado um sistema corporativo, que atendia aos próprios interesses, atribuindo conceitos sobre Deus e sobre a Lei e quem transgredia a esses padrões estabelecidos era excluído da comunidade.

A atitude de Jesus em prol do cego de nascença incomoda os poderes constituídos, pois eles reconhecem nessa ação um serviço que está sendo oferecido às pessoas sem passar pela autorização deles. Os poderes impedem o acesso ao conhecimento sobre Deus e dificultam a convivência social de quem não se submete à autoridade. O episódio do cego de nascença desafia todo cristão a percorrer o itinerário, para que seja legítimo e completo o encontro com Jesus e seja revelado o verdadeiro discipulado.

Curado, desperta curiosidade dos vizinhos. E professa intensamente sua fé, que é o adequado reconhecimento da sua cura. Seus pais evitam se manifestar sobre a cura, pois têm medo de serem expulsos da comunidade que, segundo eles, afasta de todas as atividades sociais quem se envolve direta ou indiretamente em ações que as lideranças não aprovam.

Os arrogantes piedosos demonstravam cegueira, excluindo os seguidores de Jesus, mas o sentido profundo da cura da cegueira é ver Jesus como o Filho do Homem enviado por Deus. A enfermidade não comprova pecado ou castigo divino, mas se torna sinal da graça de Deus quando ocorre o definitivo encontro com Jesus.

- **O encontro com Jesus, luz da humanidade, transforma a vida de trevas em vida iluminada? (pausa)**



ORAÇÃO

O cego tem convicção do que aconteceu em sua vida, ou seja, encontra a luz! Iluminados pela Palavra de Deus e apreciando o itinerário da iniciação à vida cristã, expressemos oralmente:

- **O que os textos me fazem dizer a Deus?** (pausa)

CONTEMPLAÇÃO

MOMENTO DE ORAÇÃO PESSOAL. ENCONTRAMOS EM NOSSA VIDA SINAIS VISÍVEIS DE DEUS, QUE NOS CHAMA À MISSÃO. MAS TAMBÉM HÁ CEGUEIRAS QUE GERAM DIFICULDADES OU DESMOTIVAÇÃO À VIDA FRATERNA.

- **O que os textos me levam a experimentar?** (pausa)

COMPROMISSO DE VIDA

Para que seja legítimo e completo o encontro com Jesus, durante esta semana, como compromisso de vida, proponho: (pessoal).

- **O que a Palavra de Deus me leva a fazer?** (pausa)

AVALIANDO O ENCONTRO

Comente com o grupo alguns aspectos que lhe chamaram à atenção o encontro de hoje:

- **Como reconheço em Jesus a luz do mundo?** (pausa)
- **Percebo uma vida que vai além do gesto da cura?** (pausa)

Pode ser executada a segunda música do cancioneiro popular sugerido abaixo.

ORAÇÃO FINAL

Ó Deus, Pai da Luz, olhai a profundidade do nosso coração e não permitais o poder do mal. Abri nossos olhos com a graça do vosso Espírito, para que vejamos Jesus Cristo, vosso Filho, em sua glória e creiamos somente nele. **Amém.**

BÊNÇÃO

Deus Pai, que vês o coração humano, confirmai nossa fé no vosso amor. **Amém.**

Senhor Jesus, demonstraís atitude favorável às pessoas desprovidas de dignidade, orientai-nos neste período de iluminação e purificação, para que seja legítimo o encontro com a luz. **Amém.**

Espírito Santo de Deus, iluminai-nos sempre no caminho do verdadeiro amor divino. **Amém.**

Deus Trindade, abençoai-nos agora e sempre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PARA SUAS ANOTAÇÕES



PARA APROFUNDAMENTO E PESQUISA DO(A) CATEQUISTA

Sagrada Escritura: Isaías 35,4-7; Tiago 2,1-5; Marcos 7,31-37

Magistério da Igreja: CIGC 599-600; 2088; Compêndio 118; Diretório para a catequese 262.a.

Cancioneiro popular:

Maria, Pe. Antônio. Campo de girassóis. Youtube. 28.abr.2015. 2min41s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CoP00zD024g>>. Acesso em 17/08/2020.

Zé Vicente, Luz na frente, paz na guia. Youtube. 2.jun.2020. 2min40s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hCmol8VSIOW>>. Acesso em 17/08/2020.

Cancioneiro religioso:

ZEZINHO, Pe. SCJ. Pelos prados e campinas. Salmo 23(22). Youtube. 26.ago.2017. 5min57s. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=bHqoWRFQQ0Q>>. Acesso em 05/05/2020.

Links sobre o tema:

SEGUNDO ESCRUTÍNIO: CRISTO, A LUZ DA FÉ

O segundo escrutínio é celebrado no quarto domingo da Quaresma, com os formulários que vêm indicados no missal e no lecionário, sempre as fórmulas do Ano A (também RICA, nn. 167 e 381).

Oração em silêncio

Depois da homilia, os eleitos aproximam-se com os padrinhos e as madrinhas e ficam de pé diante de quem preside. Este, dirigindo-se primeiro aos fiéis, convida-os a orar em silêncio pelos eleitos, implorando para eles o espírito de penitência, a consciência do pecado e a verdadeira liberdade dos filhos de Deus.

Em seguida, voltando-se para os eleitos, convida-os igualmente a orar em silêncio e exorta-os a que manifestem também os seus sentimentos de penitência por uma atitude corporal, inclinando-se ou ajoelhando-se. Por fim conclui com estas palavras ou outras semelhantes:

Eleitos de Deus, inclinai-vos (ou: ajoelhai) para a oração.

~~Os eleitos inclinam-se ou ajoelham-se. Todos oram durante algum tempo em silêncio. Em seguida, se for oportuno, todos se levantam.~~

Preces pelos eleitos

Durante as preces pelos eleitos, os padrinhos e as madrinhas põem a mão direita sobre o ombro de cada eleito.

Quem preside: Oremos, irmãos e irmãs, por estes eleitos, a quem Deus chamou, para que sejam santos na presença do Senhor e deem testemunho da Palavra de Deus, fonte de vida eterna.

Leitor: Para que estes eleitos ponham a sua confiança na verdade de Cristo, alcancem e conservem sempre a liberdade de espírito e de coração, Oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que, contemplando a sabedoria da cruz, ponham a sua glória em Deus que confunde a sabedoria deste mundo, Oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que a força do Espírito Santo os liberte e os faça passar do temor à confiança, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que se tornem homens espirituais que em tudo procuram o que é justo e santo, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que todos os que são perseguidos por causa do nome de Cristo sintam a sua ajuda e proteção, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que às famílias e aos povos que são impedidos de abraçar a fé seja dada a liberdade de acreditarem no evangelho, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que todos nós, presentes no meio do mundo, permaneçamos fiéis ao espírito do Evangelho, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que todos os homens descubram que o pai os ama, e cheguem à plena liberdade de espírito na igreja, oremos ao Senhor.

Todos: Ouvi-nos, Senhor.

Exorcismo

Depois das preces, de mãos unidas e voltado para os eleitos, quem preside diz:

Pai de infinita misericórdia, que destes ao cego de nascença a fé em vosso filho para que entrasse no reino da vossa luz, fazei que os vossos eleitos aqui presentes sejam libertados das ilusões que os envolvem e os cegam e concedei-lhes a graça de se enraizarem firmemente na verdade para se tornarem filhos da luz e assim permanecerem para sempre. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Em seguida, quem preside, se o puder fazer sem incômodo, impõe a mão, em silêncio, sobre cada um dos eleitos. depois, estendendo as mãos sobre os eleitos, continua:

Senhor Jesus, luz verdadeira que iluminais todos os homens, pelo vosso espírito de verdade libertai todos aqueles que estão dominados pelo demônio, pai da mentira, e nestes eleitos, que escolheste para os vossos sacramentos, despertai o amor do bem, para que, inundados pela vossa luz, se tornem, como o cego a quem outrora restituíste a vista, firmes e corajosas testemunhas da fé. vós que sois Deus com o pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Se for oportuno, canta-se um cântico apropriado, escolhido, por exemplo, de entre os salmos 6, 25 (26), 31 (32), 37 (38), 38 (39), 39

Despedida dos eleitos

Os eleitos permanecem na Igreja e participam da liturgia eucarística. É bom a equipe avaliar se é o caso de os eleitos ao Batismo saírem ou não.

Depois quem preside despede os eleitos (não batizados), dizendo:

Eleitos, vão em paz e compareçam ao próximo escrutínio. O Senhor esteja sempre convosco.

Eleitos: Graças a Deus

Celebração da Eucaristia

Depois de os eleitos se retirarem, celebra-se a eucaristia. Começa imediatamente a oração universal pelas necessidades da igreja e do mundo inteiro. Depois diz-se o credo e faz-se a preparação dos dons. Por motivos de ordem pastoral, pode, no entanto, omitir-se a oração universal e o credo. Na oração eucarística faz-se memória dos eleitos e dos padrinhos. No caso de se não celebrar a eucaristia, canta-se, se for oportuno, um cântico apropriado, e despedem-se os fiéis juntamente com os eleitos.

(fonte: RICA, n.167 a 173)